Projeto Educativo

"Proteger o Meio Ambiente e o Futuro"



Jardim Escola João de Deus de Alcobaça Triénio 2020/2023

Sumário

SUMÁRIO
1. INTRODUÇÃO
1.1.Visão estratégica
2. CARATERIZAÇÃO
3. OBJETIVOS ESTRATÉGICOS
4. DESENVOLVIMENTO DO PROJETO
4.1. Valores e Finalidades
4.2. Objetivos e Prioridades
5. OPÇÕES ESTRUTURANTES DE NATUREZA CURRICULAR19
6. LINHAS DE ATUAÇÃO PARA A CRIAÇÃO DE UMA CULTURA DE ESCOLA INCLUSIVA (DECRETO LEI Nº54 /2018, DE 6 DE JULHO)20
6.1.Opções metodológicas22
7. CENTRO DE APOIO À APRENDIZAGEM (CAA)23
7.1. Objetivos24
7.2. Espaço Físico24
7.3. Composição
7.4. Metodologia25
7.5. Monitorização25
7.6. Cooperação e Parceria26
7.7. Considerações Gerais26
7.8. Horário CAA27
3. MEDIDAS DE SUPORTE À APRENDIZAGEM E À INCLUSÃO28
3.1. Recursos específicos de apoio à aprendizagem e à inclusão28
D. EQUIPA MULTIDISCIPLINAR DE APOIO À EDUCAÇÃO INCLUSIVA
0.1.Elementos Permanentes
0.2. Elementos Variáveis

9.3. Competências da Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva30	
9.4. Processo de Identificação da Necessidade de Medidas30	
9.5. Reuniões31	
9.6. Registos31	
10. PLANO DE AÇÃO DO PROJETO EDUCATIVO31	
11. PERFIL/COMPETÊNCIAS DOS ALUNOS32	
12. ENVOLVIMENTO DOS PAIS E ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO E LIGAÇÃO AO MEIO LOCAL 34	
13. AVALIAÇÃO DO PROJETO EDUCATIVO35	

1. Introdução

Projeto Educativo

O que o define?

O presente documento atualiza o anterior Projeto Educativo, redefinindo o perfil da escola e reforçando o envolvimento e empenho da comunidade educativa num projeto que se quer identitário, diferenciado, dinâmico, orgânico e plural.

O Projeto Educativo para o triénio de 2017-2020 tem como tema "Expressar-te – Múltiplas Linguagens" estabelece a matriz de referência para todos os documentos da escola e define as suas orientações estratégicas. Na sua elaboração foram tidos em conta a Lei de Bases do Sistema Educativo, o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória e a legislação em vigor.

1.1. Visão estratégica

Os pilares orientadores desta instituição e as metas a estabelecer de acordo com as suas orientações estratégicas prendem-se, essencialmente, com a sua ação educativa, procurando que cada pessoa e comunidade se desenvolvam harmoniosamente, em todas as dimensões visando o sucesso dos alunos, através de uma dinâmica de pedagogia e de boas práticas.

O Projeto Educativo (PE), enquanto documento estratégico, espelha um ensino de qualidade, acompanhando os permanentes desafios lançados ao setor educativo. Com vista à formação integral do ser humano, que deverá estar preparado para a inovação, tanto na sua vida privada, como na sua vida profissional, de modo a proporcionar as circunstâncias através das quais as capacidades intrínsecas de cada indivíduo vão desenvolver-se, permitindo a plena expansão da personalidade humana, em todas as suas vertentes, bem como assegurar o desenvolvimento do cidadão consciente dos seus direitos /garantias. Garantias do exercício efetivo desses direitos e de uma cidadania participativa, responsável e continuamente assente e defensora dos valores necessários à dignificação humana.

O Projeto Educativo permite criar à escola a sua própria organização, garantindo-lhe autonomia para que tal aconteça. Isto contribui para uma maior qualidade e eficácia da escola, uma vez que se trata de um instrumento de ajuda ao processo educativo.

Assim, a Escola deve elaborar um Projeto Educativo que tenha base nos seguintes objetivos:

- Criar condições para o desenvolvimento global e harmonioso da personalidade, mediante a descoberta progressiva de interesses, aptidões e capacidades que proporcionem uma formação pessoal, na sua dupla dimensão: individual e pessoal;
- Proporcionar a aquisição e domínio de saberes, instrumentos, capacidades, atitudes e valores indispensáveis a uma futura escolha escolar e profissional;
- Desenvolver valores, atitudes e práticas que contribuam para a formação de cidadãos conscientes e participativos numa sociedade democrática.

Considerando cada escola como um espaço dinâmico de reflexão aberto a novas experiências e aprendizagens centradas na formação integral do aluno e que valoriza a intervenção ativa de todos os agentes educativos, o Projeto Educativo do Jardim-Escola João de Deus de Alcobaça ao definir princípios e linhas orientadoras, assentes nas características da comunidade educativa define prioridades e reflete a visão e as ações da escola.

Diagnosticados os problemas que se relacionam essencialmente com a qualidade do sucesso escolar dos alunos, o Projeto Educativo surge como uma conceção dinâmica e aberta que permite a adequação da realidade para que é proposto e onde vai ser vivido. Significa isto, analisar cada situação e diversificar as práticas e metodologias de ensino/aprendizagem para que todos aprendam, tendo em conta os seguintes pressupostos:

- Realização integral do aluno, como sujeito consciente, autónomo e socialmente interveniente, mediante o pleno desenvolvimento da personalidade, da formação do caráter e da cidadania, preparando-o para uma alicerçada reflexão sobre os valores morais e cívicos e proporcionando-lhe um equilibrado desenvolvimento físico;
- Adequação das experiências/situações de aprendizagem aos estádios de desenvolvimento cognitivo e moral do aluno, como condição imprescindível para a construção de aprendizagens estruturadas e significativas;

- Valorização do domínio de processos e do desenvolvimento de aptidões e capacidades que habilitem o aluno para a resolução de problemas, o enfrentar novas situações, a adaptação à mudança, a construção de aprendizagens pessoais;
- Promoção de aquisições cognitivas proporcionadoras de uma sólida formação de base, alicerçada em contextos significativos e estimuladora da autoformação;
- Estimulação do desenvolvimento afetivo e comportamental do aluno, no quadro de todo e qualquer contexto educativo, por intermédio de estratégias que, em cada momento, se afigurem como adequadas à instalação e/ou consolidação de posturas e valores a assumir e a preservar, tais como a autoestima, a autonomia, a sensibilidade estética e moral, o sentido de responsabilidade ou de solidariedade, a tolerância e a realização pessoal;
- Articulação das atividades escolares com o meio, numa relação de duplo sentido (projeção da escola com a complexidade dos fenómenos que caracterizam a realidade humana e social, mediante a realização de projetos de pesquisa ou intervenção, em que o aluno participa na vida da comunidade, de acordo com o seu nível de competências e com as suas motivações, e estreitamento das ligações que unem a escola às famílias, à autarquia e aos grupos profissionais, de que resulta uma convergência de experiências no espaço escolar proporcionadora de uma ampliação e enriquecimento do campo de aprendizagens a oferecer aos alunos;
- Defesa da identidade nacional, através da sensibilização e da consciencialização de todos acerca do património natural e cultural, da valorização da língua e cultura;
- Direito à diferença, o respeito pelas personalidades e pelos projetos individuais da existência, bem como a consideração e valorização dos diferentes saberes e culturas;
- Igualdade de oportunidades de acesso e de sucesso escolares, nomeadamente através de medidas de apoio escolar e de apoio educativo;
- Diversidade de ofertas educativas, tomando em consideração as necessidades dos alunos, de forma a assegurar que todos possam desenvolver as competências essenciais e estruturantes definidas;
- Coerência e sequencialidade entre os diferentes ciclos de ensino (pré-escolar e 1.ºCiclo);
- Valorização da diversidade de metodologias e estratégias de ensino e atividades de aprendizagem, em particular com recurso a tecnologias de formação e comunicação, visando favorecer o desenvolvimento de competências, numa perspetiva de formação ao longo da vida.

Duas das principais linhas orientadoras do Projeto Educativo visam dar prioridade ao desenvolvimento da capacidade de comunicação oral, escrita e artística

2. Caraterização

O que nos carateriza?

- O rigor e o profissionalismo dos docentes;
- A experiência e dedicação dos docentes na preparação dos alunos, evidenciadas nos bons resultados das provas sumativas externas;
- Um corpo docente estável e comprometido;
- O empenho, a participação e a cooperação de todos os agentes da comunidade educativa em torno de objetivos comuns;
- O espírito de serviço do pessoal não docente para com todos os outros elementos da comunidade educativa;
- A proximidade nas relações entre professores e alunos;
- A adesão significativa dos alunos às atividades propostas;
- Um bom ambiente educativo em termos de relações pessoais e profissionais;
- A reflexão constante no sentido de diagnosticar e resolver problemas por parte dos Docentes;
- A monitorização dos processos de avaliação dos alunos e cumprimento do currículo;
- A efetiva resposta aos alunos com dificuldades de aprendizagem;
- A adequação de todo o processo de ensino aprendizagem à legislação que o enquadra;
- A diversidade de projetos, parcerias e atividades;
- A segurança;
- Uma boa localização e amplos espaços abertos para os alunos;
- Os equipamentos audiovisuais e informáticos, os materiais pedagógicos que permitem diversificar estratégias e implementar práticas letivas mais aliciantes.

3. Objetivos Estratégicos

- Melhoria do processo de ensino-aprendizagem;
- Maior eficiência na gestão dos recursos humanos, dos espaços e dos equipamentos;
- Manter uma cultura organizacional, pedagógica e administrativa de proximidade;
- Desenvolvimento de canais de comunicação interna e externa do Jardim-Escola;
- Implementar a autoavaliação como um caminho que contribui para a excelência;
- Sensibilizar a comunidade escolar para a adoção de práticas e atitudes que promovam a proteção do ambiente, através da implementação do Programa Eco-Escolas.

4. Desenvolvimento do Projeto

4. Desenvolvimento do Projeto

O nosso projeto curricular foi concebido, com o objetivo de corresponder às exigências das crianças, num período de desenvolvimento específico em que elas se encontram, adotando uma pedagogia de aprendizagem que conduz a um processo evolutivo respeitando o ritmo de cada criança, tendo em conta a parceria família/escola.

A Educação Ambiental não deve ser tratada como algo distante do quotidiano dos alunos, mas como parte das suas vidas. É de suma importância a consciencialização da preservação do Meio Ambiente para a nossa vida e de todos os seres vivos...afinal vivemos nele e precisamos que todos os seus recursos naturais sejam sempre puros. Consideramos este projeto como o espelho da especificidade da organização da nossa Instituição, em que estabelecemos os nossos objetivos de acordo com a nossa identidade, de forma a responder às necessidades e interesses dos nossos alunos, como também da comunidade em que estamos inseridos. Este projeto será construído e desenvolvido com a participação de todos os agentes educativos, direção, coordenação, pessoal docente e não docente, alunos, pais/ encarregados de educação.

Neste triénio letivo o nosso Projeto de Escola intitula-se "Proteger o Meio Ambiente e o Futuro", pois sentimos a necessidade de consciencializar os alunos e a comunidade educativa para a importância de proteger e preservar o meio ambiente. Iremos igualmente continuar a desenvolver atividades em que serão transmitidos valores essenciais para que os nossos alunos se tornem cidadãos autónomos e conscientes. O ser humano tem de começar a tomar consciência de que a Terra é de todos e não de ninguém. Ter a noção de que, não somos donos da Terra; fazemos parte dela. Não temos de

dominar a natureza; precisamos de aprender a viver em harmonia com ela. Dependemos da Terra; a Terra não depende de nós.

"A nossa sociedade confronta-se com problemas ambientais graves, que afetam quer o nosso modo de vida, quer o próprio equilíbrio ecológico da Terra. As próximas décadas serão críticas na evolução do estado de saúde do nosso planeta e na reestruturação do sistema socioeconómico mundial." (Melo, 1993: p.13)

No processo educativo da criança, tanto a escola, família e comunidade educativa possuem obrigações importantes a cumprir. A escola como instituição educativa possui especificidades, que inclui a missão de ensinar, direcionar e mediar o aluno ao conhecimento. A família, por outro lado, tem o dever de promover a educação moral da criança e ajudá-la na formação de seu caráter. Se observarmos com um pouco de atenção o mundo que nos rodeia, não teremos dificuldade em tomar consciência da velocidade de crescimento dos sinais de degradação ambiental, que nos últimos anos têm aumentado a um ritmo tal, que se torna impossível evitar a preocupação, a ansiedade e o receio do que o futuro nos pode reservar. Assim, a relação com a natureza é muito importante, pois só conhecendo tudo de belo que ela nos reserva podemos compreender o quão importante é preservá-la. A natureza não é só o espaço verde que observamos nos jardins, ela engloba milhares de coisas, ela é todo o planeta onde habitamos. A educação ambiental tem como objetivo tornar cada pessoa mais consciente e capaz de respeitar tudo o que a rodeia, desde os espaços verdes, até aos seres vivos. A sensibilização dos alunos para esta problemática é o primeiro passo para a mudança. Desde cedo é necessário que se sinta que o poder de inverter o rumo dos acontecimentos encontra-se em cada um de nós. A participação na vida pública deve ser, cada vez mais, sentida como responsabilidades sociais de cada indivíduo, mantendo uma atitude crítica e participativa. É neste âmbito que a educação para a cidadania e educação ambiental são indissociáveis. A escola deve, então, ser um espaço privilegiado, onde se promove o sucesso, investindo na formação de pessoas capazes de pensar, criar, agir por opção e responsáveis pela sua felicidade. É um investimento que acreditamos que vale a pena, pois é a partir dos pequenos atos de cada um de nós que se dá início a grandes transformações.

4.1. Valores e Finalidades

A organização do nosso projeto educativo gravita em torno do aluno, de forma a ajudálo a construir o seu próprio conhecimento e a alicerçar o seu projeto de vida. O papel do professor neste processo, é de facilitador/mediador/encorajador da aprendizagem e da reflexão. Todas as atividades desenvolvidas visam promover a curiosidade e o prazer na pesquisa de novos conhecimentos, incentivando o questionamento intelectual, o pensamento crítico e o trabalho colaborativo.

Não restam dúvidas que os pais são os primeiros educadores da criança e principais responsáveis pela sua educação e bem-estar. Os professores e comunidade educativa são parceiros que devem unir esforços, partilhar objetivos e reconhecer a existência de um bem comum para os alunos. Cada vez mais é necessário o cuidado e atenção com o meio ambiente. O desiquilíbrio provocado pela devastação de recursos naturais está a colocar cada vez mais em risco, não só espécies animais e vegetais, mas a sobrevivência do próprio homem no planeta. O convívio escolar será um fator determinante para a aprendizagem dos valores e atitudes. Considerando a escola como um dos ambientes mais imediatos do aluno, sabemos que elas se darão a partir do próprio quotidiano da vida escolar dos alunos. Cuidar do destino do nosso meio ambiente é responsabilidade de todos. Então, é importante que trabalhemos no sentido de envolver os alunos, pais, educadores e comunidade educativa para que esta situação modifique, formando novos hábitos. A Educação Ambiental é muito mais do que consciencializar sobre o lixo, a reciclagem e a poluição. É trabalhar situações que possibilitem a comunidade escolar a pensar em propostas de intervenção na realidade que nos cerca. Sabendo que, na criança é mais fácil desenvolver a sensibilidade, o gosto e o amor pela natureza, já no adulto, algumas vezes, é preciso desenvolver o respeito. O trabalho de consciencialização da destruição do meio ambiente na escola, será para resgatar a necessidade de conciliar a teoria com a prática no dia-a-dia, garantindo, o futuro do planeta e da humanidade. Desta forma, teremos uma noção que tudo está interligado. Somos parte da natureza e não devemos esquecer isto.

Este projeto contempla a necessidade de pequenos atos, que serão responsáveis por grandes transformações que devem ser assumidas por nós, para o resto de nossas vidas e assim estaremos garantindo o futuro de nossas gerações com fraternidade e sustentabilidade.

Uma das formas de revertermos esta situação é o reaproveitamento de materiais recicláveis, evitando uma maior extração de recursos e diminuindo a acumulação de resíduos.

4.2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Educar para conquistar um vínculo amoroso com a Terra, não para explorá-la, mas para amá-la.
- Conviver num ambiente agradável onde um possa respeitar o outro e todos respeitem a natureza.
- Compreender o sentido de ser um cidadão consciente e participativo nas ações de preservação do meio ambiente.
- Adotar posturas pessoais e comportamentos sociais construtivos, baseados na prática das virtudes, colaborando para a construção de uma sociedade justa, em um ambiente saudável.
- Repensar e avaliar as atitudes diárias e as suas consequências no meio ambiente em que vivemos.
- Estimular a mudança na prática de atitudes e a formação de novos hábitos em relação à utilização dos recursos naturais.
- Favorecer a reflexão sobre a responsabilidade ética da nossa espécie e planeta para garantir um ambiente sustentável.
- Participar de ações sociais que resgatem valores humanos como respeito pela vida, responsabilidade, solidariedade, amizade e ética.
- Envolver a comunidade escolar e família neste processo de relações fraternas e preservação do meio ambiente.
- Conhecer a realidade da sala de aula e da escola para busca coletiva de soluções. (desperdício ou economia de papel, destino correto do lixo, torneiras abertas ou fechadas, lanche saudável ou prejudicial à saúde, preservação das árvores ou destruição, etc.)
 - Estabelecer diferença entre separar, reciclar e reutilizar.

4.3. OBJETIVOS GERAIS:

• Sensibilizar os alunos sobre a importância da preservação do Meio Ambiente, identificando as situações que causam danos à ecologia como: poluição, desmatamento, queimadas, extinção de animais e outros, estimulando assim o interesse pela natureza e também enfatizar a problemática do lixo e a solução oferecida pela reciclagem.

- Consciencializar os pais e alunos sobre a importância da recolha seletiva do lixo, do reaproveitamento dos materiais recicláveis e do tempo de decomposição.
- Resgatar junto aos alunos a importância de vivermos e convivermos em um ambiente limpo;
- Relacionar as cinco cores básicas aos lixos correspondentes (verde/vidro; amarelo/plástico/metal; azul /papel/cartão; vermelho/pilhas; laranja/ óleos; cor á escolha /lixo orgânico)
 - Sensibilizar os alunos a auxiliarem no cuidado com a escola, não deitar lixo no chão;
- Incentivar a prática de atitudes conscientes quanto à limpeza da sala de aula, assim sendo fazer com que os alunos levem essas informações a suas casas
 - Refletir sobre nossas atitudes no dia-a-dia;
 - Produzir brinquedos e outros objetos através do lixo que não é lixo
 - Incluir no dia-a-dia dos alunos hábitos conscientes sobre reciclagens.
- Desenvolver com os alunos uma lista de atitudes benéficas para com o meio em que vivemos;
- Utilizar os brinquedos desenvolvidos em sala de aula nos momentos lúdicos a eles proporcionados;
- Socializar com outros alunos o que conseguimos produzir através dos materiais recicláveis;
 - · Levar os alunos a perceber a transformação do material reciclável, através do homem;
- Envolver a família na produção de brinquedos recicláveis, como forma de incentivar e entusiasmar os pais e familiares nessa proposta;
 - Compreender o período de decomposição de alguns elementos;
 - · Reconhecer os elementos prejudiciais à natureza;
 - Promover a consciencialização da importância da reciclagem para o meio ambiente;
 - Identificar para selecionar os materiais;
 - Entender o processo de reciclagem;
 - Despertar e desenvolver as capacidades potenciais dos alunos; Passeio Ecológico
- Despertar cada criança para as inter-relações entre os elementos que compõem o meio ambiente, das quais os seres humanos são parte integrante.

4.4. SUGESTÕES DE TEMAS

APRENDENDO ATRAVÉS DAS CORES DO JARDIM

- Sensibilização e mobilização permanente em relação ao meio ambiente e a necessidade de participação de todos e todas na construção da Sustentabilidade em suas várias dimensões.
- Os alunos são incentivados, através de cartazes, a manter a sala limpa, cuidar dos materiais escolares e cultivar hábitos de higiene com o corpo.
 - · Oficina de desenho
 - · Rodas de Leituras
 - Músicas
 - Pesquisa sobre as diversas paisagens que o homem precisa modificar o meio ambiente

ÁGUA, ESPERANÇA E FUTURO. ATÉ QUANDO?

- Rodas de Conversa sobre o meio ambiente e seus problemas.
- Oficinas de desenho, colagem e pinturas
- Pesquisas envolvendo o tema

DEIXAR DE SER INDIFERENTE PARA O LIXO

- Realização de rodas de conversas
- Oficinas de desenho, colagem e pintura
- Montagem de uma peça teatral
- Pesquisas relacionadas ao tema
- Sensibilização e mobilização em relação ao meio ambiente e seus problemas através da confeção de cartazes e de uma maquete apresentando um rio limpo e um outro poluído.
 - Oficinas de música onde aprenderam diversas músicas que abordam o meio ambiente.

EDUCAÇÃO E VIDA: COMPROMISSO COM O PLANETA

- Sensibilização e mobilização em torno do meio ambiente e seus problemas através da colocação de cartazes em sala de aula.
 - Roda de conversa sobre o meio ambiente e seus problemas
 - Pesquisa sobre animais em risco de extinção
 - Produção de textos
 - campanha de alerta sobre o uso da água na escola
 - campanha de alerta sobre a limpeza na escola e na rua

- Cultivo de uma Horta Escolar

METODOLOGIAS E ESTRATÉGIAS

A equipa educativa contextualiza a sua prática pedagógica numa perspetiva construtivista, em que o aluno se desenvolve através das interações que realiza com o meio/contexto (Piaget).

A criança é potenciadora do seu conhecimento agindo no meio em que vive, desta forma, o contexto onde a criança se desenvolve é um fator muito importante para o seu desenvolvimento.

METODOLOGIA

A metodologia utilizada no nosso contexto educativo é a metodologia de Projeto, tendo sempre como visão principal o potencial do seu conhecimento, motivando-a para aprender e investigar sempre mais.

ESTRATÉGIAS

Assim, decorrendo da metodologia com que trabalhamos, utilizamos as seguintes estratégias de intervenção:

ATIVIDADES PLANIFICADAS

Mensalmente, planificamos atividades que vão estimular a criança a progredir no seu desenvolvimento global. Estas atividades decorrem da elaboração de objetivos, que progressivamente vão respondendo às necessidades de cada criança e do grupo.

ATIVIDADES ESPONTÂNEAS

Todos os dias e de acordo com a rotina diária, as crianças têm oportunidade de trabalhar nas áreas da sala (ex. Biblioteca, Casinha...) e/ou no recreio. Nesses momentos, cada criança escolhe e elabora uma estrutura mental sobre o que vai fazer e como vai fazer. A equipa educativa, acompanha estas atividades participando ativamente nas suas brincadeiras, tentando sempre apoiar a criança a ultrapassar mais desafios.

EXPERIÊNCIAS EDUCATIVAS

Ao longo do ano, de acordo com o Plano Anual de Atividades ou com oportunidades que vão acontecendo na comunidade, pais, filhos e equipa educativa partilham experiências educativas de escola. São momentos de aprendizagem que permitem às crianças entender que a escola e os pais estão de mãos dadas para a ajudar no seu crescimento.

PROJETOS DE SALA

A criança e a equipa de sala, ao longo do ano, descobre um tema, uma área, uma dúvida, que se vai transformar no grande projeto da sala. Através do projeto a criança vai experimentando oportunidades de investigação, questionamento, partilha de ideias e de saberes, etc.

PORTFÓLIO DA CRIANÇA

Semanalmente em dia designado e decidido por todos, a criança é motivada a colocar os seus trabalhos na capa designada por portfólio. Esta atividade permite à criança rever e repensar o seu percurso na escola.

Periodicamente, através de exposições ou outras formas de comunicação, demonstramos os valores/competências que trabalhamos com o projeto. Tal comunicação enriquece a ação do educador através da partilha de conhecimentos e estratégias com outros adultos que também têm responsabilidades na educação da criança. A troca de opiniões com os pais permite um melhor conhecimento da criança e de outros contextos que influenciam a sua educação, nomeadamente a família e a comunidade onde ela se insere. O contato mantido com os pais tem como objetivo divulgar o trabalho que está a ser desenvolvido .

Por excelência, a escola é um lugar de formação e educação dos alunos. Acreditamos que a função da nossa escola não se esgota unicamente na sala de aula. Defendemos que é também nosso dever e ambição, incentivar o entusiasmo de todas as crianças de forma articulada com estratégias implícitas. É no nosso Projeto Educativo, que é possível encontrar as nossas aspirações, os nossos anseios, as diretrizes e as formas de atuar que preconizamos. Daremos, em primeiro lugar, uma atenção especial à formação moral dos nossos alunos incutindo-lhes valores, condutas e sentimentos ambicionados para com os outros: Partilha, Solidariedade, Amizade, Tolerância, Responsabilidade, Honestidade, Amor, Respeito.

É de todo importante alertar para a observação, a exploração e a possibilidade de desfrutar do meio natural sabendo que estas experiências são imprescindíveis para o desenvolvimento da consciência ambiental. O contacto com pequenos animais, como tartarugas, passarinhos, peixes, e as tarefas de os cuidar e alimentar, sem além de sensibilizar as crianças, desenvolve-lhes sentimentos de afeto com os animais e proporciona oportunidades excelentes de elevar o nível de consciencialização sobre o meio ambiente. Criar canteiros com flores, plantar pequenas hortas, acompanhar o seu crescimento e as suas transformações, cuidar, regar, observar a ação dos insetos nos vegetais, também são atividades estimuladoras e enriquecedoras para as crianças. Assim, elas podem gradualmente desvendar uma perceção integrada delas próprias com a natureza, sentindo-se parte dela e agindo sobre ela. A natureza mostra que as grandes árvores nascem de pequenas sementes. Estamos confiantes que ao desenvolver este projeto essa semente também nasça em cada criança e assim dar-nos a esperança de resolução de problemas ambientais que tanto afetam o nosso dia-a-dia. A criança revela fascínio pela descoberta, por descobrir o mundo que a rodeia, como funciona... O papel dos educadores é o de facilitar essa descoberta, de forma independente e espontânea, fornecendo-lhe materiais apelativos e adequados à organização dos espaços, preparandolhes assim ambientes de aprendizagem ricos. Após reflexão sobre o ambiente que nos cerca, privilegiamos os comportamentos de responsabilidade e as atitudes de cada um de nós, que geram processos educativos ricos, contextualizados e significativos para cada um dos grupos envolvidos. Embora essa mudança diga respeito a todos nós, são as instituições na forma mais alargada do termo, que deverão ser líderes desta mudança, criando hábitos dentro e fora das suas organizações, mobilizando pessoas e recursos no sentido da mudança e encarando o ambiente como um parceiro e não inimigo.

- Estimular a comunicação através da linguagem;
- Ativar a memorização, o raciocínio, a atenção e a criatividade;

Dar a conhecer outras formas de vida

4.1. Valores e Finalidades

A organização do nosso projeto educativo gravita em torno do aluno, de forma a ajudálo a construir o seu próprio conhecimento e a alicerçar o seu projeto de vida. O papel do professor neste processo, é de facilitador/mediador/encorajador da aprendizagem e da reflexão. Todas as atividades desenvolvidas visam promover a curiosidade e o prazer na pesquisa de novos conhecimentos, incentivando o questionamento intelectual, o pensamento crítico e o trabalho colaborativo.

As necessidades individuais e específicas de cada aluno são atendidas singularmente. O Currículo desenvolve-se em função das especificidades e ritmos de aprendizagens de cada aluno tendo em vista o seu sucesso. O desenvolvimento de várias formas de expressão — Corporal, plástica, dramática, musical — é considerado como parte essencial de uma educação holística. São valorizadas as prestativas interdisciplinares e sistémicas do conhecimento a relação família/escola/ parceiro representam um pilar central para o desenvolvimento integral do aluno.

Trabalhamos no investimento e exploração das potencialidades de cada aluno tendo como finalidade:

- Desenvolver nos alunos a auto estima, respeito mútuo sensibilizando-os para uma cidadania responsável;
- Incentivar a igualdade de oportunidades de sucesso escolar criando nos alunos a imagem de uma escola útil e agradável;
- Assegurar a formação escolar prevista para o ciclo de aprendizagem a que a idade corresponde;
- Promover situações de ensino/aprendizagem que fomentem a motivação e o desenvolvimento das aptidões de cada aluno, utilizando como estratégia a observação, manipulação e experimentação;
- Fomentar a interação em grupo através da realização de ações conjuntas;
- Estimular a comunicação através da linguagem;
- Ativar a memorização, o raciocínio, a atenção e a criatividade;
- Dar a conhecer outras formas de vida.

4.2. Objetivos e Prioridades

No quadro de uma complementaridade e articulação pedagógica e funcional que envolve os órgãos de administração e gestão e as estruturas de coordenação educativa e supervisão pedagógica, a planificação da ação educativa e do processo de ensino-aprendizagem, face ao objetivo geral de promoção da melhoria da qualidade das aprendizagens e do desenvolvimento global dos alunos, deve integrar as seguintes prioridades estratégicas:

- Excelência profissional de todos os envolvidos no processo educativo assegurada através de processos de recrutamento exigentes e promoção de condições para o desenvolvimento profissional de todos os colaboradores da equipa;
- Promover o desenvolvimento integral e harmonioso da criança;
- Promoção de educação e da igualdade de oportunidades no sucesso educativo;
- Promoção da qualidade das aprendizagens sob o método João de Deus;
- Promoção da cultura; da ciência; do conhecimento; da arte e da tecnologia;
- Promoção de uma escola inclusiva;
- Desenvolvimento da autonomia do JE nos planos culturais e pedagógicos;
- Defesa dos valores locais, nacionais e europeus;
- Integração do JE no contexto da sociedade do conhecimento;
- Defesa e apoio da inovação enquanto processo de garantir a melhoria das aprendizagens;
- Promover uma cultura de liberdade, participação, reflexão, qualidade e avaliação;
- Garantir qualidade nas relações humanas;
- Proporcionar a consolidação, aprofundamento e domínio dos saberes, instrumentos e metodologias;
- Fomentar o intercâmbio de culturas e saberes;
- Aumentar os índices de sucesso educativo;
- Fomentar a participação dos pais, encarregados de educação e antigos alunos neste processo;
- Estabelecer as parcerias necessárias à prossecução das metas referidas no P.C.E;
- Divulgar sistematicamente as atividades e a oferta do JE utilizando vários meios;
- Desenvolvimento e consolidação de um JE ainda mais dinâmico;
- Não limitar a educação ao ensino, mas contemplá-lo pelos conhecimentos da vida;
- Fomentar a capacidade de iniciativa para uma sociedade em permanente mudança;
- Revelar os valores que o JE privilegia: dialogo, debate, promoção de escolhas com critério e classificação;
- Proporcionar o reconhecimento da sua importância e prestigio na comunidade;
- Interiorizar valores que promovam a autonomia, o espírito crítico e a curiosidade intelectual, através da reflexão, da análise e do questionamento;

- Promover o prazer de conhecer, de descobrir e compreender, valorizando estratégias de aprendizagens que estimulem a autonomia e a educação ao longo da vida;
- Desenvolver a capacidade de aprender a aprender exercitando a atenção, a memória e o pensamento;
- Potenciar os conhecimentos e competências desenvolvendo a criatividade, a inovação, a capacidade de iniciativa e a aptidão para o trabalho em equipa;
- Desenvolver a capacidade de comunicar, de gerir e resolver conflitos;
- Educar para o pluralismo, transmitindo conhecimentos sobre as semelhanças e diferenças da espécie humana, bem como sobre a interdependência que une as pessoas;
- Desenvolver atitudes e capacidades de diálogo e de relacionamento interpessoal, promovendo relações de confiança, de cooperação e de amizade;
- Promover o aperfeiçoamento dos saberes básicos e estruturantes de língua portuguesa e matemática;
- Reforçar a transversalidade da língua portuguesa;
- Desenvolver as competências ao nível do raciocínio lógico-abstrato e do cálculo mental;
- Utilizar o plano nacional de leitura (PNL) no 1º ciclo e no pré-escolar, como instrumento de progressão dos resultados escolares;
- Promover o trabalho colaborativo docente, a partilha de experiências e o diálogo e a discussão pedagógica entre profissionais, dinamizando-se os processos formativos internos no sentido de uma maior consistência no ensino/aprendizagem;
- A utilização de novas tecnologias de informação e comunicação de forma a potenciar o desenvolvimento da aprendizagem dos alunos;
- Promover o envolvimento parental na aprendizagem, mobilizando-se as famílias e a comunidade no sentido da integração comunitárias;
- Participação ativa dos encarregados de educação no processo de ensino e aprendizagem do aluno;
- Implementação de instrumentos de partilha de informação e comunicação, tanto interna como externa;
- Coerência e sequencialidade entre os vários níveis de ensino;
- Favorecimento da integração das dimensões teórica e prática dos conhecimentos, através da valorização da aprendizagem experimental;

 Trabalho colaborativo entre professores (planificação, avaliação, superação de dificuldades, responsabilização comum por todos os alunos).

5. Opções estruturantes de natureza curricular

O Jardim-Escola considera muito relevante as visitas de estudo, a Viagem de Descoberta, as celebrações festivas, os Ateliers, o desporto interno e a ocupação de tempos livres durante as interrupções letivas.

De caráter facultativo, estas atividades são orientadas para o enriquecimento cultural e cívico, revestem-se de uma natureza eminentemente lúdica e cultural, incidindo particularmente no domínio desportivo, artístico, científico, da promoção de normas, atitudes e valores conducentes à educação física e desportiva.

O funcionamento das atividades de enriquecimento/complemento curricular está dependente de um número mínimo de inscrições e a participação ficará condicionada às vagas existentes. _____

O Jardim-Escola tem de estabelecer processos de monitorização com base em indicadores de concretização, nomeadamente do Projeto Educativo, onde estão inscritas as opções estruturantes de escola. Considera-se que estes instrumentos de planeamento curricular têm, necessariamente, de ser ajustados em cada ano escolar.

Opção curricular estruturante	Metodologia	Forma de monitorização	Área de Competência/ Finalidades
do desporto, das humanidades, das tecnologias de informação e comunicação e do trabalho prático e experimental, bem como a integração das componentes de	Promoção de tempos de trabalho interdisciplinar com possibilidade de partilha de horário entre diferentes disciplinas; Oferta da disciplina de complemento à educação artística; Integração de projetos desenvolvidos ao longo do ano.	Projetos; -Eleição do delegado de turma; -Clubes de desporto escolar com atividades dinamizadas; -Torneios Interturmas; Corta-mato escolar provas de	Desenvolvimento pessoal e autonomia; -Pensamento crítico; -Domínio do correctiono de correctiono

Neste âmbito consideram-se algumas possibilidades, desde logo os Domínios de Autonomia Curricular (DAC), enquanto "área de confluência do trabalho interdisciplinar ou de integração curricular e nas quais a escola concretiza as suas opções curriculares, ou seja, diferentes possibilidades de organização e gestão, à disposição da escola, a implementar de acordo com as prioridades por ela definidas, no contexto da sua comunidade educativa, decorrentes da apropriação do currículo e do exercício da sua autonomia, que permitem a consecução das áreas de competências do "Perfil dos Alunos".

Serão desenvolvidos projetos, vertidos no Planeamento Curricular de Turma, e que compreendem a definição dos temas, duração, disciplinas envolvidas, aprendizagens essenciais/conteúdos programáticos/cidadania e desenvolvimento, competências e atividades a desenvolver, calendarização, critérios de avaliação e instrumentos de avaliação, bem como a necessária monitorização.

A Educação para a Cidadania no Jardim-Escola, constitui um instrumento fundamental para orientar o trabalho a desenvolver na escola, no sentido de concretizar vários desafios. A estratégia constitui-se como uma das linhas orientadoras transversais a todo o Projeto Educativo, identificando e priorizando os domínios de Educação para a Cidadania a trabalhar para cada nível de educação e ensino, no sentido de dar cumprimento aos eixos estruturantes delineados no presente Projeto. Assim, as várias estruturas, em cada ano letivo, devem definir como abordar esta temática, com as diferentes possibilidades: tema aglutinador, temas por ano de escolaridade, por áreas, de forma horizontal ou vertical...

Com vista ao desenvolvimento dos instrumentos de planeamento curricular, são definidos momentos semanais de trabalho colaborativo e interdisciplinar, que possibilitam, em conjunto, produzir materiais que beneficiam, quer horizontalmente que verticalmente, os alunos . Nesta perspetiva de coordenação e articulação, sem descurar os momentos informais — que se consideram extremamente significativos — pretendem-se otimizar todas as ocasiões em que os vários intervenientes se reúnem: conselhos pedagógicos e conselhos escolares.

6. Linhas de atuação para a criação de uma cultura de Escola Inclusiva (Decreto Lei nº54 /2018, de 6 de julho)

"O compromisso com a construção de uma escola inclusiva, uma escola na qual todos os alunos têm oportunidade de realizar aprendizagens significativas e na qual todos são respeitados e valorizados, uma escola que corrige assimetrias e que desenvolve ao máximo o potencial de cada aluno, é um desígnio nacional e um desafio para o qual estamos todos convocados."

João Costa

Secretário de Estado da Educação (setembro de 2018)

A realização deste documento decorre da necessidade de integrar no Projeto Educativo, um plano de ação para a Educação Inclusiva, tendo por base os pressupostos normativos contidos no Decreto Lei nº54 /2018 de 6 de julho. A implementação das medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão ocorre em todas as modalidades e percursos de educação e formação, de modo a garantir que todos os alunos têm igualdade de oportunidades no acesso e na frequência das diferentes ofertas educativas e formativas.

Segundo o artigo 3º do Decreto Lei nº54/2018, de 6 de julho :

São princípios orientadores da educação inclusiva:

- a) Educabilidade universal, em que todas as crianças e alunos têm capacidade de aprendizagem e de desenvolvimento educativo;
- b) Equidade, a garantia de que todas as crianças e alunos têm acesso aos apoios necessários de modo a concretizar o seu potencial de aprendizagem e desenvolvimento;
- c) Inclusão, o direito de todas as crianças e alunos ao acesso e participação, de modo pleno e efetivo, aos mesmos contextos educativos;
- d) Personalização, o planeamento educativo centrado no aluno, de modo que as medidas sejam decididas casuisticamente de acordo com as suas necessidades, potencialidades, interesses e preferências, através de uma abordagem multinível;
- e) Flexibilidade, a gestão flexível do currículo, dos espaços e dos tempos escolares, de modo que a ação educativa nos seus métodos, tempos, instrumentos e atividades possa responder às singularidades de cada um;
- f) Autodeterminação, o respeito pela autonomia pessoal, tomando em consideração não apenas as necessidades do aluno mas também os seus interesses e preferências, a

expressão da sua identidade cultural e linguística, criando oportunidades para o exercício do direito de participação na tomada de decisões;

- g) Envolvimento parental, o direito dos pais ou encarregados de educação à participação e à informação relativamente a todos os aspetos do processo educativo do seu educando;
- h) Interferência mínima, a intervenção técnica e educativa deve ser desenvolvida exclusivamente pelas entidades e instituições cuja ação se revele necessária à efetiva promoção do desenvolvimento pessoal e educativo das crianças ou alunos e no respeito pela sua vida privada e familiar.

Segundo o artigo 5º do Decreto Lei nº54/2018, de 6 de julho :

Linhas de atuação para a inclusão:

- 1 As escolas devem incluir nos seus documentos orientadores as linhas de atuação para a criação de uma cultura de escola onde todos encontrem oportunidades para aprender e as condições para se realizarem plenamente, respondendo às necessidades de cada aluno, valorizando a diversidade e promovendo a equidade e a não discriminação no acesso ao currículo e na progressão ao longo da escolaridade obrigatória.
- 2 As linhas de atuação para a inclusão vinculam toda a escola a um processo de mudança cultural, organizacional e operacional baseado num modelo de intervenção multinível que reconhece e assume as transformações na gestão do currículo, nas práticas educativas e na sua monitorização.
- 3 As linhas de atuação para a inclusão devem integrar um contínuo de medidas universais, seletivas e adicionais que respondam à diversidade das necessidades de todos e de cada um dos alunos.
- 4 As escolas devem, ainda, definir indicadores destinados a avaliar a eficácia das medidas referidas no número anterior.

6.1. Opções metodológicas

Medidas adicionais:

□ Avaliação compreensiva
□ Instrução e intervenção intensiva Individualizada
Monitorização sistemática

Medidas seletivas :
☐ Instrução suplementar e intervenção em pequenos grupos focados no desenvolvimento de competências
□ Monitorização sistemática
Medidas universais:
□ Screenings periódicos
□ Currículo e instrução de qualidade
□ Promoção do comportamento adequado ao contexto da escola e salas de aula
□ Monitorização sistemática

7. Centro de Apoio à Aprendizagem (CAA)

O regulamento do Centro de Apoio à Aprendizagem (CAA) do Jardim-Escola João de Deus de Alcobaça encontra-se elaborado de acordo com a legislação em vigor (Decreto-Lei 54/2018). Tem como objetivos assegurar a divulgação e o cumprimento das normas do CAA e promover a participação ativa da comunidade educativa e parceiros sociais a nível de respostas educativas face às necessidades das aprendizagens dos alunos.

O presente regulamento aplica-se a todos os elementos da comunidade educativa abrangidos pelo CAA, bem como aos seus parceiros sociais/instituições locais com protocolos de cooperação, nomeadamente:

Alunos:

Pessoal docente:

Pessoal não docente;

Pais e Encarregados de Educação;

Órgãos de Administração e Gestão;

Estruturas de Gestão Intermédias:

Outros Servicos:

Visitantes e utilizadores das instalações.

IDENTIFICAÇÃO

O CAA é uma estrutura de apoio agregadora dos recursos humanos e materiais, dos saberes e competências da escola que se encontra disponível para todos os alunos da comunidade educativa.

O CAA articula com a Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI) e outros serviços da comunidade.

7.1. Objetivos

De acordo com o Artigo 13º do Decreto-Lei 54/2018, o CAA tem como objetivos gerais:

- Apoiar a inclusão das crianças e jovens no grupo/turma e nas rotinas e atividades da escola, designadamente através da diversificação de estratégias de acesso ao currículo;
- Promover e apoiar o acesso à formação, ao ensino superior e à integração na vida após a saída da escolaridade obrigatória;
- Promover e apoiar o acesso ao lazer, à participação social e à vida autónoma.

Constituem objetivos específicos do centro de apoio à aprendizagem:

- a) Promover a qualidade da participação dos alunos nas atividades da turma a que pertencem e nos demais contextos de aprendizagem;
- b) Apoiar os docentes do grupo ou turma a que os alunos pertencem;
- c) Apoiar a criação de recursos de aprendizagem e instrumentos de avaliação para as diversas componentes do currículo;
- d) Desenvolver metodologias de intervenção interdisciplinares que facilitem os processos de aprendizagem, de autonomia e de adaptação ao contexto escolar;
- e) Promover a criação de ambientes estruturados, ricos em comunicação e interação, fomentadores da aprendizagem;
- f) Apoiar a organização do processo de transição para a vida pós -escolar.

7.2. Espaço Físico

O Centro de Apoio à Aprendizagem do Jardim-Escola João de Deus de Alcobaça situa-se na sala CAA.

7.3. Composição

Poderão ser disponibilizados para o CAA os seguintes recursos humanos e materiais:

- Professora de apoio, Psicóloga e Terapeuta da fala.
- Computadores, dossiers temáticos, manuais escolares, enciclopédias, guiões de estudo, resumos, fichas de trabalho com as respetivas soluções, apresentações em PowerPoint.

7.4. Metodologia

O espaço físico do CAA destina-se ao apoio específico de aprendizagens, encontrase organizado em função do tipo de trabalho, do tipo de recursos e, eventualmente, das áreas científicas, onde é possível atender a pequenos grupos ou a alunos individualmente.

O CAA está disponível de segunda-feira a sexta-feira:

Período da Manhã:

-das 10h30min às 12 h30min

Período da Tarde:

- segundas e terças das 16h às 17 h
- sextas das 14h30 às 16h

O CAA é coordenado e monitorizado pelo coordenador/ diretor do 1.º ciclo do Jardim-Escola João de Deus e pela EMAEI. Estes são responsáveis por promover a organização e operacionalização das diferentes áreas pedagógicas e disciplinares.

7.5. Monitorização

Os coordenadores de estabelecimento monitorizam o funcionamento dos CAA.

As coordenações do CAA e da EMAEI reúnem trimestralmente com vista a uma permanente avaliação e a possíveis ajustes.

No final de cada período e no ano letivo, a equipa de coordenação fará um trabalho de análise de todo o trabalho desenvolvido e apresentará ao Conselho Pedagógico e ao Conselho Geral.

7.6. Cooperação e Parceria

De acordo com o Artigo 19º do Decreto-Lei 54/2018 as escolas podem desenvolver parcerias com outras instituições da comunidade, promovendo a articulação das respostas, com o fim de:

- Implementar as medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão;
- O desenvolvimento do programa educativo individual;
- O apoio à equipa multidisciplinar;
- A promoção de ações de capacitação parental;
- O desenvolvimento de atividades de enriquecimento curricular;
- O apoio no domínio das condições de acessibilidade;
- Outras ações que se mostrem necessárias para a implementação das medidas de apoio à aprendizagem e à inclusão previstas no presente decreto -lei.

As parcerias são efetuadas mediante a celebração de **protocolos de cooperação**, tendo este sido celebrado com o Centro de Apoio e Intervenção no Desenvolvimento Infantil (CAIDI) a 20 de Setembro de 2018.

7.7. Considerações Gerais

O Regulamento do CAA, depois de aprovado em Conselho Pedagógico, será dado a conhecer à comunidade educativa e divulgado.

Em caso de dúvidas, omissões ou decisões não contempladas neste regimento, procederse-á em conformidade com as normas definidas no Regulamento Interno e de acordo com a lei vigente.

7.8. Horário CAA- Professora de Apoio

Horas	2ª Feira	3ª Feira	4ª Feira	5ª Feira	6ª Feira
10h30m	Apoio Professora Maria da Conceição	Apoio Professora Maria da Conceição	Apoio Professora Maria da Conceição	Apoio Professora Maria da Conceição	Apoio Professora Maria da
10h20m 441		,	Jéssica – Terapeuta da fala	Natália Fonseca- Psicóloga	Conceição
10h30m-11h			Recreio		
11h-12h30	Apoio Professora Maria da Conceição	Apoio Professora Maria da Conceição	Apoio Professora Maria da Conceição	Apoio Professora Maria da Conceição	Apoio Professora Maria da Conceição
			Jéssica – Terapeuta da fala		
13h-14h00			Almoço e Jogos		
15h00-16h00			Apoio Jéssica – Terapeuta da fala	Natália Fonseca- Psicóloga	Apoio Professora Maria da Conceição
6h00-17h00	Apoio Professora Maria da Conceição	Apoio Professora Maria da Conceição	Jéssica – Terapeuta da fala	Natália Fonseca- Psicóloga	

Horário CAA- Técnicos especializados- Psicologia e terapia da fala

Horas	2ª Feira	3ª Feira	4ª Feira	5ª Feira	6ª Feira
8h30min	Terapia da Fala		Terapia da Fala Psicologia		Terapia da Fala Psicologia
9h00-10h	Terapia da Fala Psicologia		Terapia da Fala Psicologia		Terapia da Fala Psicologia
10h-11h	Terapia da Fala Psicologia		Terapia da Fala Psicologia		Terapia da Fala Psicologia
11-12h	Terapia da Fala Psicologia		Terapia da Fala Psicologia		Terapia da Fala Psicologia
12h-13h	Terapia da Fala Psicologia				Terapia da Fala Psicologia
13h-14h00	Terapia da Fala Psicologia				Terapia da Fala Psicologia

14h00-15h	Terapia da Fala Psicologia
	rsicologia

Psicóloga- Natália Fonseca

Terapeuta da Fala- Jéssica Silva

8. Medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão

Niveis de Intervenção		
Universals	Seletivas	Adicionais
- Dirigem-se a todos os alunos, em cada turma, e têm como objetivo promover a participação e o sucesso escolar.	- Dirigem-se a alunos que evidenciam necessidades de suporte à aprendizagem que não foram supridas em resultado da aplicação de medidas universais.	-Destinam-se a alunos que

8.1. Recursos específicos de apoio à aprendizagem e à inclusão

Recursos humanos específicos	Recursos organizacionais específicos	Recursos específicos existentes na comunidade
- Docentes de educação - Psicólogo -Assistentes operacionais.	(EMAEI) -Centro de apoio à aprendizagem (CAA)	-Equipas locais de intervenção precoce -CPCJ -CRI -Instituições da comunidade

9. Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva

De acordo com o Artigo 12º do Decreto-Lei 54/2018, a Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI), de composição diversificada, constitui um recurso organizacional específico de apoio à aprendizagem, tendo em vista uma leitura alargada, integrada e participada de todos os intervenientes no processo educativo.

O diretor da escola designa os elementos permanentes da equipa multidisciplinar de apoio à educação inclusiva e, ouvidos estes, o respetivo coordenador. Compete ainda ao diretor indicar qual o local de funcionamento da equipa.

9.1. Elementos Permanentes

- Alexandra Leão Costa- Educadora de Infância e Diretora do Jardim-Escola João de Deus
- Ana Luísa Marques da Silva- Professora do 1.º ciclo e Diretora Pedagógica
- Maria da Conceição Sá Teixeira Magalhães Coutinho Professora do 1.º Ciclo e Professora de Apoio
- Carla Agostinho- Educadora de Infância
- Natália Fonseca- Psicóloga Educacional

9.2. Elementos Variáveis

- O educador, o professor titular de turma ou o diretor de turma do aluno, consoante o caso.
- Terapeuta da Fala- Jéssica
- Professora de Inglês- Susy Faustino

De acordo com a legislação em vigor estes elementos são identificados pelo coordenador da equipa multidisciplinar, em função de cada caso.

À equipa multidisciplinar cabe um conjunto de atribuições e competências de apoio à operacionalização da educação inclusiva: por um lado, propor o apoio à sua implementação e respetivo acompanhamento e monitorização da eficácia das medidas de suporte à aprendizagem; por outro lado, cabe-lhe o aconselhamento dos docentes na implementação de práticas pedagógicas inclusivas, o acompanhamento do centro de apoio

à aprendizagem e a sensibilização da comunidade educativa para a educação inclusiva, através de ações diversas.

Ao coordenador da equipa multidisciplinar, além de identificar os elementos variáveis da equipa multidisciplinar de apoio à educação inclusiva, cabe-lhe a coordenação do processo, garantindo a participação e acompanhamento pelos pais das medidas previstas no relatório técnico-pedagógico.

9.3. Competências da Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva

- Sensibilizar a comunidade educativa para a educação inclusiva;
- Propor medidas de suporte à aprendizagem a mobilizar;
- Acompanhar e monitorizar a aplicação de medidas de suporte à aprendizagem
- Prestar aconselhamento aos docentes na implementação de práticas pedagógicas inclusivas;
- Elaborar o relatório técnico-pedagógico previsto no artigo 21.º e, se aplicável, o programa educativo individual, previsto no artigo 24.º e o plano individual de transição, previsto no artigo 25.º;
- Acompanhar o funcionamento do centro de apoio à aprendizagem.

No quadro das suas competências a equipa multidisciplinar pode ainda ter um papel de aconselhamento aos docentes, propondo ações de sensibilização para a educação inclusiva, partilhando saberes em articulação com a comunidade educativa.

9.4. Processo de Identificação da Necessidade de Medidas

O processo de identificação da necessidade de medidas ocorre através do encaminhamento para a EMAEI, obedecendo a critérios previamente definidos:

- Apresentação de formulário de identificação, por iniciativa dos pais ou EE, dos docentes ou de outros técnicos ou serviços que intervêm com o(a) aluno(a).
- O formulário de identificação deverá ser devidamente preenchido, explicitando de forma fundamentada as barreiras existentes e as razões que levam à necessidade de medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão, acompanhadas de toda a documentação considerada relevante.
- O encarregado de educação deverá autorizar a avaliação e a intervenção.

Para a avaliação especializada, a coordenadora da equipa nomeará um docente de educação especial e o(s) técnico(s), docente(s) e/ou outros elementos a envolver no processo.

Aquando a elaboração do Relatório Técnico-Pedagógico/Plano Educativo Individual, os encarregados de educação deverão tomar conhecimento e autorizar por escrito.

Estes documentos deverão ser elaborados tendo em conta os prazos estipulados no Decreto-Lei 54/2018.

9.5. Reuniões

Sempre que existam referenciações estas deverão ser entregues ao Diretor Pedagógico que deverá assinar o documento de referenciação e entregar ao coordenador da EMAEI num prazo de 3 dias úteis.

No caso de haver necessidade de marcação de reuniões extraordinárias, os membros da EMAEI deverão ser convocados com a antecedência de 48 horas, devendo incidir preferencialmente para o mesmo dia da semana e horário da equipa, devendo nela constar sempre a respetiva ordem de trabalhos.

9.6. Registos

De tudo o que ocorrer nas reuniões formais conjuntas da EMAEI será feito um registo em modelo definido pela escola para o efeito, que deverá constar do dossier da Coordenação.

10. Plano de Ação do Projeto Educativo

Objetivos Operacionais

- Desenvolver no sentido de compromisso de toda a comunidade escolar construindo uma missão e visão comum;
- Definir responsabilidades, tarefas e áreas de competência;
- Planear, monitorizar e gerir processos e resultados;
- Desenvolver e nutrir formas e canais e comunicação eficazes e amigáveis;
- Recolher informação relevante nas fases de planeamento, execução, revisão e ajustamento de todos os processos:
- Fixar objetivos estratégicos e operacionais;
- Monitorizar a execução de projeto educativo, do plano anual de atividades e projeto curricular de grupo;

Ações	*Assegurar que as capacidades dos recursos humanos são adequadas à realização das atividades e responsabilidades; *Promover o desenvolvimento profissional dos docentes *Reconhecer e valorizar o mérito publicamente; *Desenvolver e implementar relações de parcerias internas e externas; *Planear o processo de ensino e de aprendizagem; *Gerir os apoios educativos - Divulgação do projeto educativo; -Definição de tarefas, responsabilidades e competências associadas às formas de avaliação; -Planear antecipadamente reuniões internas e com parceiros; -Desenvolver e aplicar métodos para medir, avaliar monitorizar o desempenho do projeto educativo; -Dinamizar atividades com as famílias; -Capitalizar todos os momentos de interação com o exterior para divulgação do Jardim-Escola. -Coerência e sequencialidade entre os vários níveis de ensino; -Articulação entre as áreas disciplinares.
Indicadores	-Coerência dos documentos orientadores e de planificação desde o Projeto educativo ao Projeto curricular de grupo; -Qualidade/sentido dos instrumentos de recolha de dados; -Atividades com as famílias sobre temas relevantes; - Participação em ações de formação; -Realização de planos de acompanhamento e registo de apoios individuais.

11. Perfil/Competências dos alunos

Pré-escolar

- Aceitar e seguir regras de convivência e vida social;
- Compreender e seguir orientações e ordens;

- Ser autónomo, nomeadamente em relação à capacidade de aprender, escolher e explicar as suas decisões;
- Aceitar as pequenas frustrações;
- Continuar a desenvolver o sentido de responsabilidade;
- Ser capaz de terminar as suas tarefas;
- Saber escutar e esperar a sua vez de falar;
- Apresentar um vocabulário diversificado e articular corretamente as palavras;
- Saber recontar um acontecimento vivido ou imaginado;
- Continuar a desenvolver a motricidade fina, a lateralidade, as noções espaciais e temporais e o gosto pela parte estética do seu trabalho;
- Tomar as suas próprias iniciativas sem perturbar o grupo.

1°. Ciclo

- Compreender e expressar-se oralmente e por escrito, ler fluentemente, aplicar técnicas de escrita e dos processos gramaticais da língua em diferentes situações;
- Manifestar capacidade de raciocínio lógico-matemático, cálculo mental e argumentação logica na exploração das situações problemáticas;
- Utilizar linguagens artísticas na perceção, conceção e produção de expressões plásticas, musicais e dramáticas com sentido crítico e criativo;
- Compreender a importância da atividade física como promotora de saúde, bemestar e qualidade de vida;
- Realizar e avaliar projetos em articulação com os diversos saberes das várias áreas curriculares;
- Compreender os valores humanos, reconhecendo e aceitando a diversidade;
- Reconhecer a importância social das regras e estabelecer comportamentos, atitudes e valores, adequados, nas suas relações interpessoais;
- Aplicar métodos de estudo, de trabalho e de organização;
- Identificar, aceitar e tentar corrigir erros cometidos;
- Participar ativa e criticamente, de modo responsável, na vida da turma, escola e comunidade.
- Empenhar-se no trabalho individual e de grupo;
- Manifestar interesse e qualidade de participação;
- Manifestar qualidade de execução e qualidade da apresentação dos trabalhos;

- Realizar tarefas por iniciativa própria;
- Realizar tarefas de forma autónoma, responsável e criativa;
- Cooperar com os outros em tarefas e projetos comuns;
- Aceitar regras e normas de conduta;
- Respeitar o outro e a sua diversidade.

O nosso Projeto Educativo apresenta-se como uma forma de expressar aquilo que é essencial aos alunos no final do 1.º ciclo, procurando definir o desenvolvimento esperado para todos.

12. Envolvimento dos pais e Encarregados de Educação e ligação ao meio local

Um dos requisitos do sucesso escolar e educativo dos alunos reside na colaboração dos pais/ encarregados de educação com a escola. A prossecução das finalidades educacionais da escola depende, significativamente, de se considerar os pais como colaboradores na aprendizagem dos alunos e no seu envolvimento nessa aprendizagem. Nesta perspetiva, importa ativar a interligação da escola com a família, designadamente mediante contactos entre professores e pais.

No âmbito da ligação da escola ao meio local apela-se ao reforço da colaboração com as autarquias municipais, Câmara Municipal e as Juntas de Freguesia, designadamente no que se refere às atividades de enriquecimento curricular e parcerias em projetos de natureza ambiental. Numa outra vertente, a disponibilização para participar em projetos educativos, de iniciativa camararia ou local, deve constituir um contraponto nessa interligação.

É de salientar a colaboração com o CEERIA, Centro de Saúde de Alcobaça, Mosteiro de Alcobaça, Biblioteca Municipal, Bombeiros Voluntários, Policia de Segurança Pública, outras escolas/ agrupamentos do concelho constituindo recursos locais, com os quais importa aprofundar o relacionamento numa perspetiva de desenvolvimento.

13. Avaliação do Projeto Educativo

O Projeto Educativo, a vigorar para um período de três anos, deverá ser avaliado internamente todos os anos, utilizando para tal indicadores expressos nas atas do conselho pedagógico e relatórios de atividades e de projetos.

Anualmente, poderá ser reformulado, reajustando o plano de ação, de acordo com a conjuntura e as necessidades identificadas. Para este efeito, os docentes constituirão equipas de trabalho que permitam, em conjunto, promover o ajustamento e apresentar o diagnóstico dos pontos fracos que necessitem da devida intervenção.

No final do triénio, será feita uma análise dos relatórios e planos de melhoria realizados anualmente e também de alguns questionários feitos à comunidade educativa. O Conselho Pedagógico deverá proceder a uma avaliação interna do mesmo, considerando que tanto o processo como o produto final do trabalho realizado, deve ser analisado e refletido de forma a apontar orientações para o Projeto Educativo seguinte.